

Xingu vivo para sempre

Entre os dias 19 e 23 de maio participamos do Encontro “Xingu Vivo para Sempre”, realizado na cidade de Altamira (PA), que reuniu mais de 3000 pessoas. Populações indígenas, ribeirinhas, extrativistas, agricultores e agricultoras familiares, moradores e moradoras da cidade, movimentos sociais e organizações não-governamentais da Bacia do Rio Xingu se uniram para discutir, avaliar e denunciar as ameaças ao Rio. A Eletrobrás, dentro do projeto energético que busca implantar no país, continua insistindo na construção do Complexo de barragens de Belo Monte, projeto inviável e já muitas vezes rejeitado pelas populações locais.

No final do Encontro, que contou com substanciosos debates e inúmeras atividades, foi assinada a carta “Xingu Vivo para sempre” (disponível para leitura na íntegra no site www.equit.org.br). Ela enfatiza o compromisso de longa data dos povos da região em resistir na defesa do rio e dos territórios amazônicos, e as propostas por um modelo de desenvolvimento para a região com justiça social e ambiental.

Cúpula de Lima EA3 e Tribunal PP

De 13 a 16 de Maio foi realizada em Lima, Peru a Cúpula dos Povos: Enlaçando Alternativas III (EA3). A cúpula foi promovida

pela Rede Binacional AL/EU, formada por diversos movimentos sociais e organizações não-governamentais da Europa e da América Latina e Caribe (ALC), que se articulam para construir propostas alternativas e fortalecer a resistência às políticas neoliberais impulsionadas pela União Européia através dos AdA (Acordos de Associação Econômica e de Cooperação).

O encontro aconteceu em paralelo à V Cúpula de Chefes de Estado e de Governo de ALC e UE, máxima expressão política das relações entre os governos de ambas as regiões. Nesse marco, ocorreu também mais uma sessão do Tribunal Permanente dos Povos (TPP), com mais de 20 empresas européias sendo processadas por violações aos direitos humanos na América Latina e por desrespeito aos direitos dos povos.



O Instituto Eqüit esteve presente em diversas atividades de EA3, realizando o lançamento do vídeo “As Lutas contra a Mercantilização da Água”, e

participando da mesa/painel "Mulheres e Pobreza: A outra cara dos Acordos de Associação UE-AL" organizada pela Rede Internacional de Gênero e Comércio (IGTN) Capítulo Latino-americano e pela "Campanha Comércio com Justiça: meus direitos não se negociam".

No site www.equit.org.br encontra-se a Declaração da Cúpula dos Povos e a Sentença Final do TPP (em espanhol). Mais informações também no site <http://www.enlazandoalternativas.org/>

Reunião do Comitê de Mulheres /ASC, Lima

Ainda no âmbito da Cúpula dos Povos: Enlaçando Alternativas III (EA3), foi organizado o debate "Atualizando os acordos do Comitê de Mulheres da Aliança Social Continental (CdeM) - Rumo ao II Encontro". A reunião foi muito proveitosa, não apenas pelas múltiplas presenças, mas também pelas resoluções alcançadas. Foi atualizado o plano de trabalho do CdeM no âmbito das estratégias da ASC, para incluir a perspectiva das mulheres nas suas articulações e visibilizar seus interesses. Para isso, ficou combinada a formação de subgrupos de trabalho que irão elaborar propostas para contribuir em forma estreita com as diversas articulações continentais de ASC. Assim, foram estabelecidas as comissões de Saúde Pública, Migração, Mineração, Trabalho e Soberania Alimentar.

Constituição da UNASUL

Em Brasília no dia 23 de maio, presidentes e representantes de 12 países sul-americanos assinaram o Tratado Constitutivo da União de Nações Sul-Americanas, UNASUL. A Aliança Social Continental (ASC), de cuja coordenação o Instituto Equit é entidade-membro, espera que este processo fortaleça a integração em benefício das

comunidades, e que não esteja orientada a promover o modelo exportador de matérias-primas e produtos básicos, de extração de recursos naturais, de promoção dos agrocombustíveis e do modelo energético não sustentável que mantém o atraso, a miséria e a fome de milhões de habitantes na região. Mais informação no boletim da ASC, disponível em: www.asc-hsa.org/node/523.

Lançamento do Vídeo "As lutas contra a mercantilização da Água"

O Instituto Equit está lançando o vídeo "As Lutas contra a Mercantilização da Água", instrumento que esperamos permita visibilizar a problemática da água em diversos contextos no Brasil. A mercantilização surge como consequência da inclusão deste bem fundamental como sendo mais uma mercadoria nas negociações do GATS (Acordo para o Comércio de Serviços) na OMC. A partir de estudos de caso sobre os impactos da privatização do serviço de distribuição da água na cidade de Manaus e da construção da represa de Belo Monte no Rio Xingu e de Santo Antonio e Jirau no Rio Madeira podem-se observar os efeitos do uso comercial da água, particularmente sobre a vida cotidiana das mulheres. Deste modo, buscamos debater os impactos das negociações comerciais na vida das populações, o significado da mercantilização e da privatização da água e também de outros serviços públicos essenciais como educação, saúde, energia, e também o questionamento ao modelo de desenvolvimento.

O vídeo já foi lançado em Lima, Peru, e em Altamira, Pará. E será também lançado em Manaus e no Rio de Janeiro com direito a debates no tema. Convidamos aqueles que se interessarem por este material educativo a entrar em contato conosco para o envio de uma cópia pelo site

www.equit.org.br, na seção
"contatos".